



museu na aldeia

PROJETO MUSEU NA ALDEIA



Portugal
INOVAÇÃO
SOCIAL

Cofinanciado por:



Parceiros:





museu na aldeia

MUSEU NA ALDEIA

A Sociedade Artística Musical dos Pousos (SAMP) tem a honra de apresentar publicamente o novo projeto **Museu na Aldeia**.



SAMP
SOCIEDADE
ARTÍSTICA
MUSICAL
dos POUSOS

Museu na Aldeia é financiado pelo POISE - Portugal 2020, através da Iniciativa Portugal Inovação Social e tem como investidor social a Câmara Municipal de Leiria, juntando ainda parceiros como as Câmaras Municipais e Museus da Rede Cultura 2027 - Leiria, entre tantos outros que se vêm juntando a esta inovadora iniciativa. Com o intuito de melhor avaliar o impacto gerado do projeto, contamos também com o importante apoio do Politécnico de Leiria.

 <https://www.samp.pt/samp-contigo/museu-na-aldeia/>

R Coronel José
Pereira Pascoal,
Pousos,
2410-234 Leiria

T 244 801 685
F 244 801 441

geral@samp.pt
www.samp.pt

INSTITUIÇÃO DE
UTILIDADE PÚBLICA
(Publicado no Diário
da República, II Série
nº 234 de 11/10/89)

Cont. 501 135 774

MUSEU NA ALDEIA

O projeto SAMP “Museu na Aldeia” procura oferecer cultura a públicos que não têm, normalmente, possibilidade de usufruir desta. O projeto consiste na criação de um programa sequencial e integrado de visitas entre museus e aldeias, criando uma rede coesa entre municípios e entre as suas ofertas culturais e artísticas. Este projeto é direcionado a idosos ainda autónomos com mais de 65 anos, dos 26 municípios da Rede Cultura 2027, que vivem em ambientes rurais isolados e com pouca acessibilidade às ofertas culturais.



SAMP
SOCIEDADE
ARTÍSTICA
MUSICAL
dos POUSOS

Através de um programa artístico e cultural diferenciador, os profissionais SAMP, em articulação com os autarcas e profissionais de museus dos 26 municípios envolvidos, levam peças de museu às diferentes comunidades nas aldeias. Este primeiro encontro vai permitir novas abordagens, transformações e reinterpretações dos objetos museológicos pelos respetivos idosos residentes nas aldeias. Posteriormente, pretende-se que a aldeia se desloque até o Museu e apresente o objeto ou expressão deste momento de partilha e cocriação cultural.

Objetivos

Pretendemos promover a criatividade na idade sénior, bem como o sentimento de pertença por meio de práticas comunitárias, de forma a valorizar os laços entre instituições, pessoas, vizinhos e familiares através da arte e da cultura. Desta forma, visamos interromper a rotina de crescente isolamento destes idosos em todos os municípios participantes, condições que se agravam devido à atual situação pandémica, aumentando o sofrimento principalmente desta faixa da população, que antes já necessitava de maior atenção.

Pretende-se, ainda, valorizar o papel dos museus como instituições que, em conformidade com a sua visão e missão, estão a serviço do público diante das várias transformações sociais. Assim, o projeto incentiva o acesso e a aproximação ao património cultural e às instituições museológicas.

Justificação

Foi identificado pelo grupo de trabalho da REDE CULTURA 2027, que uma das causas da solidão nos 26 municípios da região Centro estava relacionada com a insuficiência de atividades e estruturas culturais e artísticas em zonas afastadas dos grandes centros urbanos. Neste sentido, urge a necessidade de se intervir culturalmente nos meios mais rurais, como forma de combater a solidão e aumentar a oferta cultural.

R Coronel José
Pereira Pascoal,
Pousos,
2410-234 Leiria

T 244 801 685
F 244 801 441

geral@samp.pt
www.samp.pt

INSTITUIÇÃO DE
UTILIDADE PÚBLICA
(Publicado no Diário
da República, II Série
nº 234 de 11/10/89)

Cont. 501 135 774

Metodologia

As pessoas mais velhas e isoladas dos centros rurais serão identificadas por um conjunto de parceiros locais dos territórios a trabalhar. Os centros rurais poderão receber no seu lugar uma peça de referência de um museu, trabalhando com uma equipa multidisciplinar, em torno desta, no sentido de a desvendar, descobrindo, posteriormente, todo o universo à volta desta, no seu museu de origem.

Fomentar-se-ão a partir desta dinâmica, relações sociais, integração e inclusão com e nas comunidades, que se tornarão práticas protocoladas em rede, prontas a ser disseminadas para outros territórios, integrando instituições e recursos. Os maiores recursos materiais necessários à execução do projeto são relativos à logística de transporte das peças e respetiva infografia, assim como investimento numa plataforma que se possa manter após o projeto, para perpetuar e potenciar o conceito de museu virtual e assim impulsionar a sustentabilidade da Iniciativa de Inovação e Empreendedorismo Social - IIES.

O projeto é implementado com envolvimento dos 26 municípios da REDE CULTURA 2027, colocando à disposição da iniciativa um acervo mais rico e diversificado, enriquecendo as próprias experiências de visita ao museu.

O impacto social sobre o problema da solidão perdurará pelos seguintes motivos:

- O processo criado consegue gerar uma dinâmica incessante, porque ligada à reinterpretação e às memórias dos indivíduos, uma peça de museu pode ser reinterpretada de várias formas por vários grupos de idosos;
- O portfólio gerado e o acesso através do museu virtual manterão o impacto, aumentando a sustentabilidade, pois as freguesias ou escolas terão interesse em mantê-lo e utilizá-lo como forma de explorar e divulgar o património cultural, criando-se, inclusive, uma forma inovadora de descobrir o património (reinterpretação das peças);
- A iniciativa pode ser vista do ponto de vista da prevenção e do envelhecimento ativo, integrando as atividades lúdicas das instituições com serviços geriátricos, por exemplo;

- Uma vez que o isolamento e solidão dos idosos estão associados a níveis mais baixos de escolaridade, por envolver este grupo alvo, a IIES também está a contribuir para a igualdade de oportunidades;
- Em termos de igualdade de género, a IIES irá garantir o envolvimento dos dois géneros nas atividades de reinterpretação de forma equitativa, sobrepondo-se à tendência da mulher se retrair quando tem que assumir um papel público.



SAMP
SOCIEDADE
ARTÍSTICA
MUSICAL
DOS POUSOS

Instrumentos Avaliação

Os instrumentos para medir a redução de solidão no idoso a utilizar deverão passar por instrumentos de avaliação socio emocional, cognitiva e funcional. A SAMP propõe uma fonte externa de evidência para verificação da meta, o Politécnico de Leiria, o qual irá, ainda, colaborar com a SAMP na avaliação de impacto, bem como validação de modus operandi e metodologia a aplicar.

Fases do projeto

A implementação do programa será subdividida em cinco fases principais:

1. Preparação

Nesta primeira fase, constitui-se a equipa que desenvolverá o projeto, contando com Museólogos, Profissionais Sociais, da Psicologia e das Arte em geral. Para além disso, foram ainda selecionados, entre os 26 municípios da Rede Cultura 2027, 13 que irão participar com uma comunidade, e os outros 13 que irão participar com o Museu e com uma obra museológica.

2. Museus vão à Aldeia

Nesta fase, e antes da obra selecionada pelo Museu ir para fora de portas, ou seja, à “Aldeia”, as comunidades que recebem a peça são previamente preparadas pela equipa do projeto. Esta preparação abrange não só os idosos que irão participar diretamente no projeto, mas também todas as estruturas oficiais que se envolvem com esta comunidade - os municípios, a GNR, as IPSS, entre outras.

Este trabalho, desenvolvido com as comunidades, envolve a seleção do que é a “Arte” dos museus, no fundo respondendo “o que é o museu, o que existe na comunidade que é museografável, o que as pessoas podem construir com as suas mãos no final das suas

vidas que tem valor para poder estar num museu”. Todo este trabalho de aproximação e educação patrimonial é importante no sentido de criar uma relação de maior envolvimento entre sujeito e objeto museológico, mas acima de tudo, para que estes idosos reconheçam que ainda podem criar e identificar objetos, processos, histórias e todo o seu património.

3. Reinterpretação da obra do Museu

As comunidades que recebem a obra do Museu irão reinterpretá-la artisticamente através de uma poesia, uma dança, peça teatral, etc., e dar-lhe um novo formato.

4. A Aldeia vai ao Museu











Nesta fase do projeto, a comunidade levará a peça ou expressão artística de cocriação até ao Museu que emprestou a peça museológica. Este momento será celebrado através de uma performance com apoio da equipa de artistas do projeto, acompanhada da comunidade. Incentivar-se-á a equipa do Museu a convidar a sua comunidade local para participar deste momento, com a ressalva de respeitar sempre as regras de ocupação, permanência e distanciamento físico entre os presentes.

5. Produtos Finais

Depois desta experiência, resultará uma rede de pessoas e organismos envolvidos e muitas obras criadas. Alguns dos produtos dos produtos finais do projeto serão a criação de um catálogo de exposições, bem como a elaboração de um documentário relatando todo o processo de criação do projeto, entre outros, nomeadamente procedimentos de replicação e disseminação, assim como um estudo científico de avaliação de impacto.

Agentes participantes

Museus que enviam a peça:

-  Marinha Grande - Museu do Vidro
-  Castanheira de Pera - Museu Casa do Tempo
-  Leiria - Museu de Leiria
-  Pombal - Museu de Arte Popular Portuguesa
-  Figueiró dos Vinhos - Museu e Centro de Artes
-  Alenquer - Museu Municipal
-  Peniche - Rede Museológica do Concelho
-  Lourinhã - GEAL Museu da Lourinhã
-  Óbidos - Museu Abílio de Mattos e Silva
-  Caldas da Rainha - Centro de Artes das Caldas da Rainha

- ✚ Alcobaça - Museu Raul da Bernarda
- ✚ Alcanena - Museu de Aquarela Roque Gameiro
- ✚ Tomar - Centro de Estudos em Fotografia de Tomar



SAMP
SOCIEDADE
ARTÍSTICA
MUSICAL
dos POUSOS

Comunidades que recebem a peça:

- ✚ Pedrógão Grande - Mosteiro
- ✚ Sobral de Monte Agraço - Fetelaria
- ✚ Ourém - Freixianda
- ✚ Alvaiázere - Cabeças
- ✚ Bombarral - Columbeira
- ✚ Torres Novas - Pena e Casal da Pena
- ✚ Porto de Mós - Casal de Santo António
- ✚ Arruda dos Vinhos - Louriceira de Cima
- ✚ Batalha - Alcanadas
- ✚ Nazaré - Fanhais
- ✚ Ansião - Ateanha
- ✚ Torres Vedras - Folgarosa
- ✚ Cadaval - Cercal

Equipa de trabalho SAMP:

- ✚ Raquel Gomes - Coordenadora
- ✚ Sofia Neves - Apoio na Coordenação/Artista
- ✚ Gabriela da Rocha - Museóloga
- ✚ Henrique Chaves - Sociólogo
- ✚ Roberta Frontini - Psicóloga/Investigadora
- ✚ Inesa Markava - Bailarina
- ✚ Ruben Santos - Músico
- ✚ Jesus Kristen - Músico

A [Conferência de Imprensa](#) para apresentação pública do projeto decorreu no dia 03 de dezembro de 2020 (quinta-feira), às 11h00, na Comunidade "Mosteiro" - Pedrógão Grande.

R Coronel José
Pereira Pascoal,
Pousos,
2410-234 Leiria

T 244 801 685
F 244 801 441

geral@samp.pt
www.samp.pt

INSTITUIÇÃO DE
UTILIDADE PÚBLICA
(Publicado no Diário
da República, II Série
nº 234 de 11/10/89)

Cont. 501 135 774

SOCIEDADE ARTÍSTICA MUSICAL DOS POUSOS

A SAMP é uma instituição de Utilidade Pública fundada em 1873. Entre as várias personalidades que então participaram na sua constituição conta-se Eça de Queiroz. Com atividade ininterrupta na área da Música desde a fundação, a SAMP tem desempenhado um papel de elevado relevo junto da comunidade, seja pelo significativo número de artistas profissionais que dela têm saído, seja pela inovação e qualidade de alguns dos seus programas. Para além da Filarmónica, corpo histórico da instituição, de uma Escola de Artes com ensino oficial de Música, e de várias formações corais e instrumentais, a SAMP desenvolve um vasto leque de programas nos âmbitos das práticas artísticas participadas, na música na comunidade, na musicoterapia e saúde com arte. De todas as atividades SAMP, destaca-se o seu projeto de ensino artístico dedicado à primeira infância, pioneiro a nível nacional.



SAMP
SOCIEDADE
ARTÍSTICA
MUSICAL
dos POUSOS

R Coronel José
Pereira Pascoal,
Pousos,
2410-234 Leiria

T 244 801 685
F 244 801 441

geral@samp.pt
www.samp.pt

INSTITUIÇÃO DE
UTILIDADE PÚBLICA
(Publicado no Diário
da República, II Série
nº 234 de 11/10/89)

Cont. 501 135 774

Anexo de Imagens

Imagens de algumas sessões e visitas às Aldeias do projeto



SAMP
SOCIEDADE
ARTÍSTICA
MUSICAL
DOS POUSOS



Parte da Equipa “Museu na Aldeia” | Performance artística no Mosteiro - Pedrógão Grande em outubro 2020



Visita a local de Columbeira - Bombarral em outubro 2020

R Coronel José
Pereira Pascoal,
Pousos,
2410-234 Leiria

T 244 801 685
F 244 801 441

geral@samp.pt
www.samp.pt

INSTITUIÇÃO DE
UTILIDADE PÚBLICA
(Publicado no Diário
da República, II Série
nº 234 de 11/10/89)

Cont. 501 135 774



SAMP
SOCIEDADE
ARTÍSTICA
MUSICAL
dos POUSOS



Parte da Equipa “Museu na Aldeia” | Performance artística em Mosteiro - Pedrógão Grande em Outubro



Imagem ilustrativa do projeto “Museu na Aldeia”

R Coronel José
Pereira Pascoal,
Pousos,
2410-234 Leiria

T 244 801 685
F 244 801 441

geral@samp.pt
www.samp.pt

INSTITUIÇÃO DE
UTILIDADE PÚBLICA
(Publicado no Diário
da República, II Série
nº 234 de 11/10/89)

Cont. 501 135 774



museu na aldeia



SAMP
SOCIEDADE
ARTÍSTICA
MUSICAL
dos POUSOS



museu na aldeia



SAMP

R Coronel José
Pereira Pascoal,
Pousos,
2410-234 Leiria

T 244 801 685
F 244 801 441

geral@samp.pt
www.samp.pt

INSTITUIÇÃO DE
UTILIDADE PÚBLICA
(Publicado no Diário
da República, II Série
nº 234 de 11/10/89)

Cont. 501 135 774